

## Formulário de Inscrição de Projeto

**LINHA FORMAÇÃO**

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

<b>TÍTULO</b> (Nome do Projeto) :	As Marcas no Corpo	<b>Protocolo:</b>	
-----------------------------------	--------------------	-------------------	--

<b>PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:</b>	Sim		Não	
--	-----	--	-----	--

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

**I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES** - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – [www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/](http://www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/)

<b>Nome:</b>	Renata Santana de Lucia				<b>CPF:</b>		
<b>Endereço:</b>					<b>Bairro:</b>		
<b>Telefone:</b>		<b>Celular:</b>		<b>Cidade:</b>	Londrina	<b>CEP:</b>	
<b>E-mail:</b>				<b>Profissão:</b>			
<b>Estado civil:</b>		<b>Documento de Identidade nº:</b>		<b>Órgão Emissor:</b>			

**1.2 – Tipo/Valor da bolsa** - Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de atividades formativas, devem:

- ter caráter de capacitação e qualificação cultural (ensino de arte, iniciação artística, formação continuada/capacitação de agentes culturais, cursos, oficinas, simpósios, seminários, etc.).
- desenvolver pesquisa e/ou estudo teórico-prático na intersecção de educação e cultura.
- ser, preferencialmente, destinadas a crianças, adolescentes e agentes/produtores culturais de Londrina.

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
	R\$ 20.000,00
X	R\$ 30.000,00

**1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto** - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua	X	Teatro
	Artes Plásticas		Fotografia
	Artes Gráficas		Literatura
	Artesanato		Mídia
	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

**1.3.1 - Áreas Secundárias** – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Performance e dança

**1.4 -EQUIPE ENVOLVIDA** -Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>
Renata Andrea Santana de Luccia	Atriz-oficineira e produtora executiva
Natalia Viveiros Machado	Atriz-oficineira

## 1.5 – RESUMO DO PROJETO

O projeto “As Marcas no Corpo” será realizado pelas pelas atriz-educadoras Natalia Viveiros e Renata Santana e oferecerá sete ciclos de oficinas de teatro para mulheres a partir quinze anos, cinco ciclos de introdução a linguagem do teatro e dois ciclos de oficinas para aprofundamento na linguagem do teatro, os cinco destinados prioritariamente à mulheres encaminhadas pelos serviços de assistência municipais (CRAS, CREAS, Casa da Mulher e CAM) e demais interessadas e os dois para mulheres que já cursaram os ciclos de oficinas de teatro em seu território no projeto “As Marcas no Corpo: pesquisa sobre o feminismo” e têm interesse no desenvolvimento da linguagem teatral.

## II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

O projeto “As Marcas no Corpo” é uma nova proposta para continuação do projeto “As Marcas no Corpo: pesquisa sobre o feminismo” respondendo às avaliações das mulheres atendidas até a presente data, nos seguintes pontos: mudança de alguns espaços para melhorar o acesso das mulheres interessadas na oficina para o local onde elas acontecem; oficinas de aprofundamento que darão continuidade aos ciclos de oficinas realizados no projeto anterior, visto que algumas mulheres demonstraram interesse em continuar e aprimorar seus conhecimentos na linguagem cênica; outro aspecto importante é que ao elaborar as questões relativas à(s) mulher(s) surgiram questionamentos em relação ao corpo, saúde física e mental, social, racial, gênero entre outras questões que marcam a vida dessas mulheres.

O projeto “As Marcas no Corpo” oferecerá sete ciclos de oficinas de teatro em regiões diferentes da cidade, zona norte, zona sul, zona leste, zona oeste e centro para mulheres a partir de 15 anos prioritariamente encaminhadas pelos CRAS, CREAS, Casa da Mulher e CAM, atendendo também mulheres interessadas pelos ciclos de oficinas que se informaram do projeto por outras fontes.

O projeto prevê o atendimento de 210 mulheres, 30 em cada oficina, com parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. Das sete oficinas cinco serão de introdução a linguagem do teatral destinadas à mulheres que tiveram seu primeiro contato com o projeto, outros dois ciclos de oficinas serão ofertadas para as mulheres que participaram das oficinas do projeto anterior e querem continuar desenvolvendo e aprofundando seus conhecimentos na linguagem.

Os ciclos de oficinas de iniciação a linguagem teatral terão cada um 8 encontros de 3 horas cada, ministrados uma vez por semana, num total de 24 horas de oficina cada e acontecerão na Casa da Vila, Usina Cultural, Vila Cultural Flapt, Biblioteca Eugênia Monfranatti e Biblioteca do CEU. A inscrição será realizada na oficina mais próxima da moradia da mulher interessada na oficina.

Os ciclos de oficinas de aprofundamento na linguagem terão cada uma 120 horas, distribuídas em 40 encontros de 3 horas cada, ministradas uma vez por semana na Usina Cultural, local próximo ao terminal central, o que facilita o acesso das mulheres interessadas na oficina por pegarem somente um ônibus até o terminal, é importante destacar que as mulheres que já participaram das oficinas pertencem a regiões diferentes da cidade.

Nas oficinas as mulheres poderão aprofundar o contato com o próprio corpo, de modo que compartilhem a vivência teatral compartilhando a escuta, a expressão e assim se reconhecessem enquanto seres corpóreos, sociais, históricos, culturais e biológicos que são portadores de signos e significados expressos tanto no fazer artístico quanto no cotidiano.

Durante os ciclos de oficinas as educandas terão contato com elementos da expressão e da interpretação teatral focando na leitura e na expressão de corporeidades, principalmente o que está intrínseco ao corpo da mulher, por meio de jogos teatrais, danças circulares e rodas de conversa para formação e fortalecimento do grupo, exercícios de respiração, massagens, entre outros para reconhecimento do corpo e jogos de improvisação, elaboração técnica, etc. Desta maneira, oficinas serão elaboradas e ministradas considerando a relação recursiva do processo de escuta entre as mulheres (tanto no campo da fala quanto nas leituras de corporeidades) e a sapiência do corpo, considerando sua relação com o tempo e o espaço nos quais se encontram e o reconhecimento de suas historicidades, conforme a vivência do processo teatral.

Essas oficinas proporcionaram material artístico, por meio de imagens, sonorizações, relatos, histórias, objetos, memórias partilhadas pelas mulheres, para que as atrizes possam compor uma performance artística que traga aspectos do feminino e das diversas violências às quais o corpo da mulher está exposto em nossa sociedade.

O recorte para essa população de mulheres em situação de risco social dialoga com a pesquisas artísticas realizadas pelas arte-educadoras e atrizes Natália Viveiros e Renata Santana. A investigação das atrizes parte da vivência com grupos de mulheres e de estudos que envolvem a temática do feminino enquanto potência criativa e política. As arte-educadoras também atuam em movimentos sociais que defendem os direitos das mulheres e por meio dos quais

puderam entrar em contato com depoimentos, histórias, imagens do cotidiano dessas mulheres em situação de vulnerabilidades sociais e econômicas. A partir desta conjuntura, decidiram propor o presente projeto para oferecer a vivência teatral e, por meio dela, promover a cidadania dessas mulheres.

Assim, as artistas pretendem fortalecer a política municipal de assistência social e as políticas públicas voltadas para as mulheres valorizando o processo democrático e proporcionando um maior alcance às ações culturais desenvolvidas no decorrer do projeto, valorizando o circuito público de oficinas teatrais e apresentações de performances e proporcionando a descentralização, democratização e universalização do acesso à formação e fruição cultural.

Desta maneira, buscando a formação do grupo propiciando, mesmo que no tempo restrito da oficina, o desenvolvimento da sororidade no fazer artístico teatral, o reconhecimento do corpo/corporeidade por singularidades e também por fatores sociais, culturais, biológicos e históricos, e a consideração destes fatores na produção artística.

Essa estrutura do projeto promove a descentralização geográfica e social, pois possibilita o acesso às oficinas e às performances em lugares cuja população comumente não entra em contato com os bens culturais produzidos na cidade. Isso é uma forma de incluir essa população no circuito cultural da cidade, valorizar espaços públicos e democratizar o acesso.

É importante ressaltar que muitas mulheres atendidas pelos equipamentos de assistência social do município estão inseridas em bairros com baixo índice de desenvolvimento humano. Portanto, as ações têm um caráter social de promover a cidadania dessas mulheres por meio das oficinas.

O Projeto “As marcas do corpo: pesquisa cênica sobre o feminino na arte” tem como referências para o planejamento das oficinas alguns pensadores e artistas, tais como: Aguinaldo de Souza, Augusto Boal, Thadeusz Kantor, Eugenio Barba, Viola Spolin, Renato Cohen, Cindy Sherman, Louise Borgeous, Ana Mendieta, entre outras referências como Rubem Alves, autores da psicologia social e Guacira Lopes Louro.

### III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

#### Geral:

**Promover um espaço de vivência, estudo, aprendizagem e desenvolvimento da linguagem teatral conectado com o meio em que está inserido, dialogando e construindo com este, atento à diversidade e as singularidades de cada uma, assim como o desenvolvimento da sororidade e do empoderamento, considerando a historicidade e a cultura nos aspectos sociais, naturais(físicos) e de gênero e entendendo que o corpo/corporeidade está constantemente expressando e sendo lido de maneira voluntária e/ou involuntária. Bem como, favorecer a universalização do acesso ao processo teatral, somar às diversas pesquisas na linguagem e contribuir para o fortalecimento de políticas públicas direcionadas para as mulheres.**

#### Específicos:

- Promover oficinas de teatro gratuitas para mulheres a partir de 15 anos prioritariamente encaminhadas pelos serviços de assistência municipais, em situação de risco social;
- Descentralizar e favorecer o acesso à linguagem do teatro;
- Introduzir e aprofundar-se na linguagem do teatro;
- Desenvolver a consciência corporal e da autonomia no processo criativo;
- Desenvolver a expressão por meio da linguagem;
- Desenvolver a sororidade e o empoderamento;
- Identificar, refletir e elaborar no processo de criação cênica as “marcas” mais latentes e/ou evidentes do corpo/corporeidade de cada uma;
- Relacionar as “marcas” identificadas com elementos da historicidade, da cultura e da natureza física e com aspectos sociais e de gênero de cada uma e do grupo;
- Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas municipais para mulheres e do serviço social;
- Contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na área das artes cênicas.

### IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

O projeto “As Marcas no Corpo” prevê sete ciclos de oficinas de teatro voltadas para mulheres de em situação de vulnerabilidade social e de violência, encaminhadas pelo CRAS(Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social), Casa da Mulher e CAM(Centro de Atendimento à Mulher) por meio de parceria com a SMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social e a SMPM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, os ciclos de oficinas também mulheres interessadas que se informaram e procuram o projeto por outros meios.

Ambos os ciclos de oficinas têm 30 vagas, prevendo o alcance de 210 mulheres. Cinco destes ciclos de oficinas formados para introdução à linguagem teatral terão 8 encontros de 3 horas cada, uma vez por semana, totalizando em uma oficina de 24 horas destinada à qualquer mulher dentro da expectativa de público prevista, que pela primeira vez

tiveram contato e/ou demonstram interesse pelo projeto e duas oficinas voltadas para mulheres que já participaram de ciclos de oficinas do projeto anterior, "As Marcas no Corpo: pesquisa sobre o feminismo" como estratégia de desenvolver e aprofundar o conhecimento da linguagem cênica, assim como favorecer a criação artística teatral. Cada encontro de qualquer ciclo de oficina de teatro é promovido de tal modo que responde a estrutura integral do ciclo e concomitante se completa por si só, visto que as mulheres atendidas pode comparecer ou não nas oficinas de acordo com as condições vivenciadas por estas no momento e atendimento destas nos serviços de assistência, vale lembrar que serão atendidas prioritariamente mulheres em situação de risco social e violência, o que pode acarretar em instabilidade.

Os objetivos das oficinas estão contidos nos objetivos gerais e específicos descritos no decorrer deste projeto, assim como outros objetivos específicos, técnicos, dos ciclos de oficinas se caracterizam pelo desenvolvimento da(s):

- Percepção corporal;
- Expressão corporal;
- Formação do grupo;
- Participação ativa e propositiva;
- Improvisação teatral;
- Disponibilidade para o jogo cênico;
- Leitura, relação e expressão para a concepção cênica;
- Compreensão do processo;
- Demais apropriações técnicas (qualidades de movimento, percepção espacial, equilíbrio...).

Estrutura da oficina:

- Primeiro momento: recepção das educandas, apresentações das educandas, das e educadoras e da oficina, desenvolvimento da formação do grupo, introdução ao trabalho de escuta de si e do grupo, desenvolvimento do foco e percepção do espaço e a improvisação teatral;
- Segundo momento: introdução a apropriação técnica de diferentes qualidades de movimento, assim como do movimento a partir de estímulos variados como a respiração, a pulsação, o toque, a memória, entre outros estímulos, a desenvolvimento da criatividade e da improvisação teatral e do trabalho individual e em grupo, bem como da percepção do espaço e ensaios;
- Terceiro momento: desenvolvimento da direção e concepção cênica, montagem de pequenas cenas apresentadas para o próprio grupo e, se requisitado pelas educandas, apresentações abertas no horário das oficinas.

Estrutura dos encontros:

- Acolhida, composta por atividades como: roda de conversa (curtas) apresentando o que será trabalhado no dia e compartilhando falas relacionadas ao processo teatral, aquecimento, individual ou coletivo com massagem, alongamento, exercícios de força, equilíbrio, foco, concentração escuta do corpo (pela respiração, fluidos, pulso, etc.), danças circulares, canto de mantras, exercícios que recordem o que foi proposto em outras aulas. Focando em receber as educandas, preparar-se para o trabalho artístico, propiciar a percepção de si e do grupo e relembrar o que foi trabalhado;
- Desenvolvimento, enraizado as proposições do aquecimento, será formado por elementos mais específicos da interpretação teatral, como: exercícios que explorem diferentes qualidades de movimento, exercícios de percepção espacial, jogos de improvisação teatral, jogos de direção e composição cênica e ensaios, dialogando com elementos (objetos, memória, poemas, imagens... trazidos pelas educandas e educadoras );
- Finalização, também enraizada nos aspectos anteriores, propõe uma revisão do que foi trabalhado no encontro por meio de jogos cênicos e roda de conversa, e nesta também caberão avaliações e proposições das educandas e educadoras, uma atividade coletiva como uma dança ou o canto de uma música finaliza o encontro.

A avaliação das oficinas é contínua, a partir da observação e da escuta das educandas, registrada por fotos e relatório descritivo. A avaliação dialoga de maneira direta com a prática da oficina, de modo a propiciar a efetivação dos seus objetivos.

#### **V - RESULTADOS ESPERADOS:**

**Os resultados esperados respondem aos objetivos geral e específicos**

- **Atingir as mulheres em situação de risco social e violência prioritariamente e na quantidade de vagas ofertadas;**
- **Realizar os sete ciclos de oficinas em regiões diversas da cidade, zona norte, zona sul, zona leste, zona oeste e centro;**
- **Para as mulheres: compreensão e internalização dos princípios técnicos básicos do processo teatral; emprego destes princípios para composição cênica; desenvolvimento da consciência corporal, da autonomia no processo criativo, da expressão na linguagem; desenvolvimento da sororidade e do empoderamento; identificação, reflexão e elaboração no processo de criação cênica com as "marcas" mais latentes e/ou evidentes do corpo/corporeidade de cada uma;**

estabelecimento de relações entre as “marcas” identificadas e os elementos da historicidade, da cultura e da natureza física e com aspectos sociais e de gênero de cada uma e do grupo;

- Contribuição para o fortalecimento das políticas públicas municipais para mulheres e do serviço social;
- Contribuição para o desenvolvimento da pesquisa na área das artes cênicas.

**VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:**

**Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)**

**Designer para confecção da logo, dos cartazes e do banner.**

**Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)**

**Impressão de cartazes e banner para divulgação das oficinas de teatro.**

**Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)**

**Espaços para realização da oficina: Biblioteca do CEU, Biblioteca Eugênia Monfrinati, Vila Brasil, Vila Cultural Flapt e Usina Cultural;**

**Lanche para educandas: bolacha e suco;**

**Transporte: locomoção das educadoras para as oficinas.**

**VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**7.1 – dados das atividades.**

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Oficina	Oficina de Teatro da zona oeste	Biblioteca do CEU	Santa Rita I	Oeste	Maio e junho	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro da zona sul	Biblioteca Municipal Eugênia Monfrinati	Ouro Branco	Sul	Julho e agosto	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro da zona leste	Casa da Vila	Vila Brasil	Leste	Setembro e outubro	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro do centro	Usina Cultural	Vila São Caetano	Centro	Novembro e Dezembro	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro da zona norte	Vila Cultural Flapt!	Conj. Hab. Luiz de Sá	Norte	Janeiro e Fevereiro	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro	Usina Cultural	Vila São Caetano	Centro	De maio de 2018 à fevereiro de 2019	30	2,3 e 4
Oficina	Oficina de Teatro	Usina Cultural	Vila São Caetano	Centro	De maio de 2018 à fevereiro de 2019	30	2,3 e 4
*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL	
	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos			

Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)

**7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)**

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
Articulação com os serviços apoiadores	X											
Confecção da logomarca do projeto	X											
Confecção dos cartazes e do banner	X											
Divulgação das oficinas	X		X		X		X		X			
1º Ciclo de oficina		X	X									
2º Ciclo de oficina				X	X							
3º Ciclo de oficina						X	X					
4º Ciclo de oficina								X	X			
5º Ciclo de oficina										X	X	
1º Ciclo de oficina		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2º Ciclo de oficina												
Avaliação final e conclusão da pesquisa												X

**VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA** - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

**A avaliação do projeto dar-se-á de maneira contínua, dialogando com o andamento prático e os objetivos do projeto de modo a identificar o que está em desacordo para que seja modificado a tempo e reconhecer e perpetuar práticas que prosperam. Por meio de diálogos constantes entre as atrizes/educadoras/pesquisadoras e relatórios periódicos descritivos e relacionados a pesquisa.**

**A avaliação das oficinas também será contínua, a partir da observação e da escuta das educandas, registro por fotos e relatório descritivo. A análise dialogará de maneira direta com a prática dos ciclos de oficinas, de modo a propiciar a conciliação entre a prática e a efetivação dos seus objetivos.**

**Desenvolvimento da improvisação teatral e da criatividade**

#### **IX- APROVAÇÃO**

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.